

MEMORIAL DESCRITIVO

REVITALIZAÇÃO PRAÇA PADRE NARCISO ZANATTA – ETAPA 4

Obra: Revitalização Praça Padre Narciso Zanatta – Etapa 4

Data: Julho de 2024

1. INTRODUÇÃO

As presentes especificações têm por objetivo fixar as condições gerais e específicas que deverão ser obedecidas na execução da obra citada. Essas especificações acompanham os elementos gráficos do Projeto Arquitetônico e seus detalhes. Todos os elementos do projeto executivo complementam-se, e por isso não devem ser utilizados independentemente, e sim em conjunto.

Quaisquer divergências entre as medidas verificadas entre os desenhos, as cotas, e as especificações, ou onde estas especificações forem eventualmente omissas, ou em caso de dúvidas quanto a sua interpretação ou das peças gráficas, deverá ser consultada a equipe técnica da Prefeitura que se pronunciará quanto aos esclarecimentos devidos.

2. DEMOLIÇÕES

Inicialmente deverão ser feitas as demolições necessárias. As pedras removidas dos calçamentos e escadas existentes deverão ser destinados em local indicado pela Prefeitura Municipal.

3. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

A Prefeitura Municipal disponibilizará seu parque de máquinas para execução do serviço de movimentação de terras inicial da obra. Ainda assim, fica claro que os serviços de movimentação de terra deverão acontecer sob supervisão e responsabilidade do profissional técnico da empresa vencedora da licitação.

A empresa executora da obra deverá agendar a necessidade das movimentações de terra com uma semana de antecedência.

4. ELÉTRICA

A instalação elétrica deverá ser executada com eletrodutos enterrados em pead, DN 32 mm (1"). Cada circuito deverá conter um disjuntor do tipo DIN, conforme projeto elétrico, devidamente instalado e isolado dentro de caixa de distribuição. A instalação deverá conter DPS para segurança dos usuários.

Deverão ser instalados relês fotoelétricos a fim de possibilitar o acionamento automático das luminárias, separados em circuitos conforme determinado em projeto e orçamento. Deverá ser instalado relê individual para cada circuito. Para o correto funcionamento do relé fotoelétrico, é necessário que ele seja instalado evitando que a luz da luminária influencie a leitura do sensor.

Conforme demarcado em projeto, deverá ser instalado caixas de inspeção, circulares, de polietileno, enterradas, de boa qualidade.

Os postes deverão seguir as especificações recomendadas: luminária poste do tipo arquitetural, com altura de 3.0 m, diâmetro de 20.4 cm, estrutura em aço tratado, pintura eletrostática na cor preta, acabamento microtexturizado, difusor em acrílico transparente, cone refletor em alumínio e grelha anti-encadeamento, iluminação com lâmpada led de 75w, temperatura de cor de 4000 k. O padrão visual deverá ser o mesmo dos postes existentes na praça, visando manter unidade estética. Deverá possuir proteção IP67 garantida pelo fabricante. Caso solicitado pela fiscalização, deverá ser apresentado laudo técnico de estanqueidade.

5. MURO EM BASALTO

ESCAVAÇÃO MECÂNICA

O terreno deve ser previamente limpo e nivelado. Deverá ser escavada vala de fundação na largura de 0,50 m e profundidade de 0,40 m na base do muro.

COMPACTAÇÃO MECÂNICA DO SOLO

A compactação deverá ser realizada obrigatoriamente com compactador de solos de percussão (Soquete/Sapo) com motor a gasolina ou equivalente.

BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES

Deverá ser executada base compactada com brita graduada na largura de 0,50 m e profundidade mínima de 0,20 m na base do muro de arrimo.

Consiste em uma camada de agregado graúdo, devidamente bloqueado e preenchido por agregado miúdo (britado). A compactação deverá ser realizada obrigatoriamente com compactador de solos de percussão (Soquete/Sapo) com motor a gasolina ou equivalente.

MURO DE ARRIMO DE ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA

Será usado nos muros e contenções onde a espessura está cotada em planta com 25 cm. A construção do muro de pedra argamassada consiste na escavação e preparo da fundação e colocação de pedras e argamassa, de acordo com as dimensões indicadas no projeto. A escavação acima citada e também os materiais granulares que compõe a fundação do muro deverão ter controle rigoroso de compactação.

Em hipótese alguma serão permitidos elementos de pedra não conectados por argamassa, esta, deverá ser preparada em traço, em volume, 1:3 de cimento e areia. As pedras serão colocadas em camadas horizontais, lado a lado e amarradas, em toda a largura e comprimento do muro.

As juntas das pedras deverão ser rejuntadas e limpas na hora, de forma a obter bom acabamento dos rejuntes. O rejunte será também de traço 1:3 de cimento e areia.

6. ESCADAS

PREPARO DE BASE COM NIVELAMENTO, REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO

Consiste nas atividades de nivelamento entre lances e patamares, regularização das superfícies e compactação do maciço que serve de base para o material granular. A

compactação deverá ser realizada obrigatoriamente com compactador de solos de percussão (Soquete/Sapo) com motor a gasolina ou equivalente.

LASTRO COM MATERIAL GRANULAR COMPOSTO POR PEDRA BRITADA Nº1

Após o correto nivelamento e regularização de solo, deve-se aplicar camada de material granular composto por pedra britada nº 1 com espessura de 0,05 m. Este material deve ser espalhado, nivelado e compactado. A compactação deverá ser realizada obrigatoriamente com compactador de solos de percussão (Soquete/Sapo) com motor a gasolina ou equivalente.

FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA

Refere-se a colocação de formas na face dos espelhos que compõem os degraus da escada. Devem ser travados a cada 1 m com pontalete em madeira para que não ocorra empenamento da forma. Dever-se-á manter ângulos de 90° entre faces dos degraus. A madeira que compõe a forma deverá ser livre de nós, fissuras ou rachaduras que comprometam a concretagem.

ARMAÇÃO DA ESCADA

Deverá ser feita a armação da escada com aço CA 50, com projeto estrutural e ART sob responsabilidade da empresa executora.

EXECUÇÃO PISO DE CONCRETO

Consiste na fabricação, dosagem, lançamento, espalhamento e nivelamento do concreto que compõe os lances e degraus da escada. Este deverá ter espessura de 0,10m nas partes mais finas da seção da escada, aumentando nas áreas das pontas dos degraus. O lastro de concreto terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m³ de concreto, o agregado máximo de brita número 1 e SIKA 1, no traço 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA); com resistência mínima a compressão de 250 Kgf/cm². Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado, convenientemente apiloado e que todas as

canalizações que devam passar sob o piso estejam colocadas.

BASALTO LEVIGADO

Deverá ser revestida toda a escadaria, conforme projeto, com basalto levigado serrado, devendo ser revestido tanto espelho quanto degrau. O degrau deverá ter pingadeira de mínimo 1 cm. O basalto levigado deve ser comprado de um único fornecedor e lote, a fim de garantir mesma tonalidade entre as peças.

Deverá ser assentado sobre a escada com argamassa de traço 1:3.

As peças deverão ter dimensão da profundidade do degrau, que varia em torno de 30cm, e comprimento de cerca de 1,00m cada peça inteira, podendo ser maiores a fim de dividir os vãos de forma igualitária em cada largura de escada.

7. EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM BASALTO IRREGULAR

LASTRO COM MATERIAL GRANULAR

Contendo o correto nivelamento e regularização de solo, deve-se aplicar camada de material granular composto por pedra britada nº 0 com espessura de 0,05 m. Este material deve ser espalhado, nivelado e compactado adequadamente para que em hipótese alguma ocorram deformações ou afundamentos da pavimentação. A compactação deverá ser realizada por placa vibratória reversível com motor 4 tempos a gasolina ou equivalente. A compactação deve ser realizada em solo com umidade ótima, veda-se a compactação em solos que não estiverem em condições plenas de umidade ótima.

BASALTO IRREGULAR RECORTADO

O assentamento deve ser feito sobre argamassa de cal e areia, adicionada de cimento na proporção de 1:1:6, com espessura variável entre 4,0 a 6,0 cm. As pedras devem ser cortadas e ajustadas conforme a necessidade do local. As juntas devem ter dimensões de 1,0 cm a 1,5 cm, preenchidas com argamassa de cimento e areia fina na proporção de 1:3, ou equivalente. As pedras deverão ser cravadas de topo, sendo ajustadas e batidas com martelo de

calceteiro, devendo as mesmas ficarem entrelaçadas e bem unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas.

O rejuntamento será executado argamassa até que desapareça da face do piso e preencha todas as juntas. A compactação será executada manualmente através de soquetes de madeira, ou mecânica através de placa vibratória. Nas falhas como rebaixamento do aterro por deficiência de compactação ou desagregação do material, serão classificados como refazer de serviços.

8. EXECUÇÃO DE ACESSIBILIDADES E APLICAÇÃO DE PISO PODOTÁTIL

LASTRO COM MATERIAL GRANULAR PEDRA BRITADA Nº1

Consiste na aplicação de lastro de material granular na base onde irá ser executada a aplicação do piso podotátil, este lastro deverá estar nivelado, regularizado e compactado. Este deverá ter espessura de 0,05 m.

PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL E DE ALERTA, DE CONCRETO, 25 X 25 CM, E = 5 MM

Piso constituído com placas cimentícias com agregado de mármore e granito com espessura mínima 0,05 m com peso por m² de = 76 kgf. Os pisos terão dimensão de 25,0 x 25,0 x 5,0 cm. A textura e desenho devem obedecer a NBR 9.050/2015. O assentamento deve ser feito com argamassa de cal e areia, adicionando cimento na proporção de 1:1:6. As juntas devem ter dimensões de 1,0 cm, preenchidas com argamassa de cimento e areia fina na proporção de 1:3.

9. MOBILIÁRIO E OUTROS

PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Será confeccionada em aço galvanizado, conforme as dimensões previstas na planilha orçamentária e com impressão disponibilizada pelo órgão público.

BANCOS

Deverão ter estrutura em aço com pintura eletrostática na cor preta, assento e encosto em madeira de lei, envernizada, de boa qualidade, em modelo similar aos já existentes na praça, a fim de manter o mesmo padrão visual. Deverão ter assento e encosto, e 1,60m de largura. Antes da compra, o modelo deve ser aprovado pela Fiscalização da obra.

LIXEIRAS

Deverão ter estrutura em aço com pintura eletrostática na cor preta, de boa qualidade, em modelo similar aos já existentes na praça, a fim de manter o mesmo padrão visual. Cada lixeira é composta de dois cestos, um para lixo orgânico e um para lixo seco. Devem ser adesivadas conforme tal. Antes da compra, o modelo deve ser aprovado pela Fiscalização da obra.

CORRIMÃOS

Deverão ser de aço, com pintura eletrostática na cor preta, de boa qualidade, em modelo similar aos já existentes na praça, a fim de manter o mesmo padrão visual.

Devem seguir as normas vigentes, principalmente NBR 9077, não poderão ter rebarbas ou qualquer saliência que ofereça risco ou seja desconfortável ao usuário, deverão ter suas extremidades fechadas, deverão ser fixados de maneira a ficarem firmes.

Ibiaçá-RS, 11 de julho de 2024.

Ana Luci Panisson Moro
Arquiteta CAU A94649-4

Ulisses Cecchin
Prefeito Municipal